SETI / PTG
Fl. 06
Rubrica

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO
Secretaria da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

PROGRAMA UNIVERSIDADE SEM FRONTEIRAS - **USF**
UNIDADE GESTORA DO FUNDO PARANÁ – **UGF**

1. ÁREA PRIORITÁRIA

Selecione **uma** das áreas listadas, entre aquelas aprovadas pelo CCT – PARANÁ, na qual o projeto se enquadre, acessando o link : http://www.seti.pr.gov.br/modules/conteudo/conteudo.php?conteudo=15 e informe abaixo:

Área Prioritária: Melhoria do Ensino Superior
1.1 Subprogramas USF
Subprograma: Inovação e Diversidade Cultural

2. TÍTULO DO PROJETO

MEU MUNDO - MINHAS HISTÓRIAS
PROTAGONISMO JUVENIL EM REDE

3. VALOR TOTAL DOS RECURSOS SOLICITADOS AO FUNDO PARANÁ

Outras despesas de CUSTEIO	INVESTIMENTOS	Total
R$.82.500,00	**R$**	**R$.82.500,00**

4. ESTIMATIVA DE PRAZOS PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

Duração: (x) 12 meses ( ) 24 meses ( ) 36 meses
Início: A partir da data da assinatura do Termo Jurídico.

5. INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Instituição: Universidade Estadual do Paraná - Unespar
CNPJ: 05.012.896/0001-42
Natureza Jurídica: Autarquia
Endereço: Av. Pref. Lothário Meissner, 350 - Jardim Botânico
CEP: 80210-170
Cidade/Estado: Curitiba - PR
Telefone e Fax: (41) 3281-7349
e_mail: celina.rosa@unespar.edu.br

6. REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

Nome: Antonio Carlos Aleixo
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 3.613.989-7
CPF: 544.114.919-15
Endereço residencial: Rua Egydio Cardoso de Lima, 268 - Jd. Gutierrez
CEP: 87300-270
Cidade/Estado: Curitiba -PR
Telefone residencial: (41) 9998-0756
e_mail particular: carlos.aleixo@unespar.edu.br

7. COORDENADOR TÉCNICO/CIENTÍFICO DO PROJETO

SETI | PTG Fl. 07 Rubrica

Nome: **Solange Straube Stecz**
Carteira de Identidade (Instituto/Estado da Federação): **883.482-2 SSP/PR**
CPF: **317.915.309-15**
Formação profissional: **Jornalismo/História**
Titulação (graduação e pós-graduação): Doutorado
Telefone(s), celular e Fax: **(41) 9115-4047**
Rua residencial: **Rua Brasílio Itiberê, 4270 – Água Verde**
CEP residencial: **80.240-060**
Cidade/Estado: **Curitiba/PR**
e_mail: **solange.stecz@gmail.com**

8. ENGENHEIRO CIVIL RESPONSÁVEL PELA OBRA
(Caso seja previsto no projeto execução da obra e/ou reforma)

Instituição:
Nome do Engenheiro Civil:
CREA:
CPF:
Formação profissional:
Titulação (graduação e pós-graduação):
Telefone(s), celular e Fax:
Endereço residencial:
CEP:
Cidade/Estado:
e_mail:

9. RESPONSÁVEL ADMINISTRATIVO E FINANCEIRO DO PROJETO

Nome: Rogério Ribeiro
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.134.965-4
CPF: 563.098.219-20
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Economia
Telefone(s), celular e Fax: (43) 3420-5706 / (43) 9149-2752
Endereço residencial: Rua Angelina Menegazzo, 275 – Jardim Europa
CEP: 86.802-010
Cidade/Estado: Apucarana/PR
e_mail: rogério.ribeiro@unespar.edu.br

10. RESPONSÁVEL PELO CONTROLE INTERNO DO ÓRGÃO (Quando for o caso)

Nome: Sérgio Luiz Maybuk
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação): 4.042.540-3
CPF: 572.101.959-04
Formação profissional: Economista
Titulação (graduação e pós-graduação): Mestre em Desenvolvimento Econômico
Telefone(s), celular e Fax: (44) 9978-8656
Endereço residencial: Rua Roberto Brzevezinski, 1340 apto 18
CEP: 87301-110
Cidade/Estado: Campo Mourão
e_mail: auditoria.controladoria@unespar.edu.br / sergio.maybuk@unespar.edu.br

IDENTIFICAÇÃO DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA DO PROJETO
(Criar mais quadros, se necessário)

SETI / PTG
Fl. 08
Rúbrica

11. INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Sigla/denominação: Instituto Histórico e Cultural da Lapa
CNPJ: **05.296.365/0001-29**
Natureza Jurídica: 399-9 Associação Privada sem fins lucrativos
Endereço Comercial: Rodovia do Xisto km 60
CEP: 83750.000
Cidade/Estado: LAPA/Pr
Telefone e Fax: 41 30920089
e_mail: bsilveiralapa@gmail.com

11.1 REPRESENTANTE LEGAL DA INSTITUIÇÃO PARCEIRA

Nome: Maria Inês Pierin da Silveira
Cédula de Identidade (Instituto/Estado da Federação):589.653 PR
CPF: 83075984949
Formação profissional: empresária
Titulação (graduação e pós-graduação): graduação
Telefone(s), celular e Fax: 41 30920089
Endereço residencial: Rua Estevão Baião, 226 ap.221
CEP: 80240.260
Cidade/Estado:Curitiba /Pr
e_mail:miborgesdasilveira@gmail.com

SE... G...
Fl. 09
Rubrica

12. Equipe do projeto (recursos humanos)

Nº	Nome	Instituição	Formação	Função no projeto	e_mail	Telefone (fixo e celular)
1	Solange Straube Stecz	Unespar, *Campus* Curitiba II/ FAP	Doutora em Educação	Coordenador autor Orientador	Solange.stecz@gmail.com	(41) 30240479 (41)9115-0479
2	Recém formado	A selecionar	A selecionar	BOLSISTA	A selecionar	A selecionar
3	Estudante	A selecionar	A selecionar	BOLSISTA	A selecionar	A selecionar
4	Estudante	A selecionar	A selecionar	BOLSISTA	A selecionar	A selecionar
5	Estudante	A selecionar	A selecionar	BOLSISTA	A selecionar	A selecionar
6	Estudante	A selecionar	A selecionar	BOLSISTA	A selecionar	A selecionar
2	Acir Dias	UNIOESTE	Doutor em Educação	VOLUNTÁRIO	acirdias@yahoo.com.br	45-98071000
3	Áurea Andrade Viana de Andrade	Unespar, *Campus* de Campo Mourão	Doutora em Geografia Humana.	VOLUNTÁRIA	aurea.viana@unespar.edu.br	(44)9818-4705
6	Mirna Werner Fagundes	Colégio Estadual Semirames de Barros Brasa Pinhais	Especialização em Cinema	VOLUNTÁRIA	mirnafagundes@gmail.com	(41)9843-9125 820 alunos
7	Adriana Carla Dalzen	Colégio Estadual Marechal Candido Rondon Curitiba	Especialização em metodologia do ensino da arte	VOLUNTÁRIA	adrianadalazen@gmail.com	(41)
8	Sergio Roberto Vieira Martins	Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga Alto Maracanã Colombo	Mestrado em comunicação e linguagem Linha cinema e audiovisual Especialização em Cinema. Especialização em ensino da arte	VOLUNTÁRIO	sergiobertovi@gmail.com	(41) 99246696
9	Silvia Gabriela Alves de Albuquerque Queluz	Colégio Estadual Hildebrando de Araujo Curitiba	Especialização em Cinema.	VOLUNTÁRIO	silgabrielaaaq@gmail.com	(41)8444-3058
10	Maria Ines Borges da Silveira	Instituto Histórico e Cultural da Lapa	Graduação	VOLUNTÁRIO	miborgesdasilveira@gmail.com	(41)30920089

13. Descrição do Projeto.

13.1 PROBLEMA E JUSTIFICATIVA

(Identificar o problema ou entraves tecnológicos que o projeto se propõe a solucionar ou minimizar, com os respectivos argumentos).

As produções que utilizam a linguagem audiovisual utilizadas na luta por reconhecimento social de minorias políticas, no fortalecimento da autoestima da juventude ou fins pedagógicos, podem contribuir para a compreensão das relações que hoje se estabelecem entre apropriação audiovisual e participação social dos jovens.No livro *"A imagem nas mãos: o vídeo popular no Brasil"*, Fernando Santoro, cita o cineasta Jean-Luc Godard: "Quero dizer ao público, inicialmente, que ele não possui esse instrumento de comunicação – ainda nas mãos dos 'notáveis' –, mas que poderá servir-se dele se lhes derem oportunidade para dizer e ver o que quiser, e como quiser" (GODARD, Apud, SANTORO, 1989, p. 22). A referência, ao cinema político dos anos 60 é ainda atual para a apropriação dos meios de comunicação audiovisual e da internet, cujo uso é recomendado no Relatório para a UNESCO da Comissão Internacional sobre Educação para o século XXI – "Educação – um tesouro a descobrir". (Disponível em http://dhnet.org.br/dados/relatorios/a_pdf/r_unesco_educ_tesouro_descobrir.pdf).Entre as estratégias apresentadas, o documento inclui os recursos oferecidos pela sociedade da informação, assim como as possibilidades criadas pela inovação e pela descentralização. Estas novas tecnologias estão gerando uma verdadeira revolução que afeta tanto as atividades ligadas à produção e ao trabalho como as ligadas à educação e formação. As inovações que marcaram todo o século XX, relacionadas aos meios de comunicação

se revestem de uma dimensão não puramente tecnológica, mas essencialmente econômica e social. A maior parte destes sistemas tecnológicos, hoje preço acessível, invadiu uma boa parte dos lares do mundo industrializado e é utilizada por um número cada vez maior de pessoas levando a crer que seu impacto vai se ampliar cada vez mais. A sociedade atual é uma sociedade da informação na qual o desenvolvimento das tecnologias pode criar um ambiente cultural e educativo suscetível de diversificar as fontes do conhecimento e do saber.

A proposta aqui apresentada se insere no espaço de imbricamento entre as novas tecnologias digitais e o campo da educação, entendendo o audiovisual e a Internet como aliados didáticos dentro e fora da sala de aula. Se utilizará de elementos da Educomunicação, que é um campo de pesquisa, reflexão e intervenção social que busca compreender as inter-relações dos mais diversos tipos de conhecimento que se fundem nos campos da educação e da comunicação. Tem como proposta central a utilização de meios e suportes da comunicação voltada para a uma educação cidadã, através da qual a intervenção social se ancora em um conjunto de ações destinadas a criar e fortalecer ecossistemas comunicativos em espaços educativos, fortalecendo sempre ambientes abertos e democráticos.

Como projeto de extensão a proposta é integrar ensino e pesquisa associando o saber acadêmico ao saber popular. Os bolsistas participarão também de grupo de estudos da Linha Cinema e Educação do GPCINE. Grupo de Pesquisa e Estudos do Cinema, que investiga aspectos culturais, estéticos, econômicos, educacionais e políticos relativos ao cinema, vinculado ao Curso de Cinema e Vídeo da UNESPAR/Campus de Curitiba II, que objetiva estudos e divulgação dos aprofundamentos de trabalhos práticos e teóricos a partir do movimento do conteúdo manifesto nos objetos cinematográficos e seu ordenamento cronológico e conceitual disperso na história e no tempo.

Nas reuniões do Grupo de Estudos são discutidas teorias e práticas do cinema e educação e a interdisciplinaridade como elemento essencial para o as relações entre a academia e a sociedade. Alguns dos professores das escolas parceiras integram o Grupo.

O projeto assume também as considerações do Fórum de Pró-Reitores de Extensão (Forproex, 2012), que entende a extensão Universitária, *"sob o princípio constitucional da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, é um processo interdisciplinar, educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre Universidade e outros setores da sociedade. [...] Extensão Universitária denota também prática acadêmica, a ser desenvolvida, de forma indissociável com o Ensino e a Pesquisa, com vistas à promoção e garantia dos valores democráticos, da equidade e do desenvolvimento da sociedade em suas dimensões humana, ética, econômica, cultural, social."*

O projeto ***MEU MUNDO - MINHAS HISTÓRIAS - PROTAGONISMO JUVENIL EM REDE*** visa trabalhar com os recursos de novas mídias e novas tecnologias da informação e comunicação na produção cultural e com professores e jovens de Curitiba e Região metropolitana (Colombo, Pinhais, Lapa, Contenda) em um espaço de compartilhamento que alie técnica,conhecimento e produção audiovisual. Pretende-se disponibilizar instrumentos para a apropriação criativa, criação artística, educação continuada e compartilhamento de sentidos de comunidade, pertencimento local e enraizamento. Entendendo apropriação e democratização como formas de propiciar condições para uso de meios e tecnologias que levem a um exercício de reflexão acerca do mundo em que vivemos e do mundo que desejamos.

Munidos destes instrumentos, os jovens atuarão como protagonistas das experiências em audiovisual na democratização dos meios de comunicação. Tornam-se pesquisadores, autores e produtores de suas histórias que serão compartilhadas via internet.

Para demonstrar a viabilidade do projeto dentro das escolas e garantir a continuidade de suas ações, após seu término, está prevista uma oficina para professores e membros da comunidade escolar, com tópicos em linguagem audiovisual, realização de vídeo e produção para internet.

Conceito –

Por protagonismo juvenil entendemos a atuação de adolescentes e jovens, através de uma participação construtiva. O termo Protagonismo Juvenil, enquanto modalidade de ação educativa, é a criação de espaços e condições capazes de possibilitar aos jovens envolveremse em atividades direcionadas à solução de problemas reais, atuando como fonte de iniciativa, liberdade e compromisso. [...] O cerne do protagonismo portanto, é a participação ativa e construtiva do jovem na vida da escola, da comunidade ou da sociedade mais ampla [2](COSTA, 2001, p.179, Apud Thais Gama da Silva e Araci Asinelli-Luz IN: Protagonismo juvenil na escola: limitações e possibilidades enquanto prática pedagógica na disciplina de biologia Disponível em http://www.diaadiaeducacao.pr.gov.br/portals/pde/arquivos/1362-8.pdf acesso 09/08/2016

Locais de realização -

A escolha dos locais para realização do projeto levou em consideração o acolhimento do projeto pelas escolas e a necessidade que apontam para projetos de cunho social em contra turno. O Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga ,Alto Maracanã, é uma das maiores escolas de Colombo com 1600 alunos. Localizado nas proximidades da a favela da Vila Zumbi dos Palmares, ocupação realizada a partir de 1990, com área de 198,7 km e que trouxe para o município um grande numero de famílias acarretando o crescimento desordenado da região.

Os Colégios Hildebrando de Araujo(Jd. Botânico/Ctba) e Marechal Candido Rondon,Portão/Curitiba) atendem populações de áreas de baixo risco e de altos índices de violência, como a Vila das Torres a mais antiga comunidade pobre de Curitiba, encravada entre os bairros Jardim Botânico, Prado Velho, Rebouças e Guabirotuba, com 199 mil metros quadrados e população de 8.500 habitantes.

SETI/PTG Fl. 10 Rubrica

No Portão, o Colégio Marechal Cândido Rondon atende alunos da Vila Formosa, maior ocupação irregular de Curitiba. O "Bolsão Formosa" abriga oficialmente 1.764 famílias e a vila que leva o seu nome existe desde a década de 1950, em alusão ao Rio Formosa. O Colégio Estadual Semirames de Barros Brasa, Pinhais atende alunos de ocupações irregulares como a Palmital , área com 1383 famílias e a Vila União, ocupação com 151 familias em uma área de 236 mil m². Pinhais, município da Região Metropolitana de Curitiba, tem área de 61 km2, sendo o menor Município em extensão territorial do Paraná e tendo sido emancipado de Piraquara em 1992 e instalado em janeiro de 1993. O Município conta com uma população de 117.008 habitantes (IBGE, 2010), concentrada em 40% de seu território. A urbanização se concentrou sobre as planícies aluviais, tendo muitas habitações instaladas em áreas sujeitas a inundações. As primeiras ocupações irregulares em áreas ribeirinhas dos rios Atuba, Palmital e Iraí datam do final da década de 1980, ainda como reflexo do processo de êxodo rural no Paraná. E, as ocupações irregulares em glebas, particulares ou públicas, ocorreram a partir da primeira metade da década de 1990 e se concentraram ao norte na planície aluvial do Rio Palmital.

Também consideramos os dados de violência contra criança e adolescência conforme o Plano decenal dos direitos da criança e do adolescente do Estado do Paraná: 2014-2023, que considera entre o número de adolescentes ingressos em cumprimento de medida socioeducativa de internação provisória segundo os 20 municípios com maior concentração de residência - Paraná – 2011, Curitiba em segundo lugar, Colombo em nono lugar, Pinhais em décimo sexto e Lapa em décimo nono lugar. O que aponta para a importância da realização de projetos sociais que favoreçam a participação de jovens e resgate de sua auto estima.

Escolhas do projeto – Documentário e web série

O uso das técnicas do documentário tornará o processo muito próximo da vida real e do conhecimento empírico dos jovens participantes, possibilitando novos tipos de relacionamento compreensão do trabalho em equipe e de um olhar sobre seus sonhos e histórias de sua comunidade. O documentário é presumivelmente caracterizado pelo registro daquilo que é considerado o "real". *"... o filme documentário é aquele que, pelo registro do que é e acontece, constitui uma fonte de informação para o historiador e para todos os que pretendem saber como foi e como aconteceu" (PENAFRIA, Manuela. O filme documentário. Lisboa, 1999 p.20).*

O documentário tem sua produção pautada pelas características e estilo do autor que define o elo com a realidade em seu trabalho.

Por séries para internet, ou web série conforme o termo utilizado neste projeto entendemos os produtos seriados criados para serem emitidos por Internet. Com o desenvolvimento das comunicações em rede as web séries forjam um processo de democratização e especialização das janelas de exibição de mensagens audiovisuais. Se trata de um novo fenômeno comunicacional que permite a produção de relatos que dão voz à segmentos sociais excluídos pela produção cultural de massa.

Produtores e espectadores passam a ter um funcionamento diferenciado, uma vez que o receptor – considerado por muito tempo como passivo – passou a intervir e a reivindicar uma maior participação e interação como destaca Henry Jenkins (2009: 32) já que a circulação do conteúdo na Web, hoje, depende fortemente de uma participação ativa. Esse paradigma da convergência, modifica a percepção dos formatos, da interação com os novos meios e, principalmente, do papel que o espectador possui na mídia atual, tem sido utilizado como uma das tendências em produzir novos conteúdos mais dinâmicos e interativos para esse público.

A proposta que apresentamos tem como base a participação integral dos jovens em todas as fases do processo possibilitando vivência e aprendizado da linguagem audiovisual como facilitadora do fortalecimento de vínculos saudáveis e de potencialidades .Ao participar efetivamente de ações culturais em sua comunidade os jovens terão oportunidade de compartilhar seus saberes e desenvolver estratégias que contribuam para a construção de seu papel como cidadão pleno e seu desenvolvimento pessoal e social.

O projeto prevê a realização de série para internet por alunos de colégios participantes em Curitiba e Região Metropolitana. Terá uma primeira temporada, realizada durante o projeto e pretende-se sua continuidade produzidas pelas escolas. Serão utilizados equipamentos semi profissionais para captação e edição mas estimularemos o uso da produção em celular, uma vez que o celular é hoje a principal mídia portátil usada pela juventude brasileira por vir se caracterizando como ferramenta apropriada para a produção de conteúdo multimídia. Com o celular digital, os jovens estão se transformando em produtores e distribuidores de conteúdos multimídia para grupos e redes. Isto porque o celular, com sua alta mobilidade e portabilidade, é capaz de ser multifuncional em áudio e vídeo, permitindo à juventude assumir uma postura ativa, participando como agente transformador e construtor da realidade, interagindo, sendo fonte, receptor e transmissor simultaneamente. Grande parte do que é produzido é postado na web.

O eixo central das produções será a comunidade onde as escolas participantes estão inseridas.

Colégios com participação confirmada :Colégio Estadual Semirames de Barros Brasa, Pinhais;Colégio Estadual Marechal Candido Rondon,Curitiba;Colégio Estadual Antonio Lacerda Braga ,Alto Maracanã, Colombo. A confirmar - Escola Municipal Dirceu Batista da Luz (Tisiu) na Comunidade Quilombola do Feixo /Lapa e Colégio Estadual do Campo Prof. Pedro José Puchalski Comunidade de Serrinha, Contenda.

Parcerias

O projeto será realizado em parceria com escolas municipais e estaduais, já citadas e apoio do Instituto Histórico e Cultural da Lapa para ações no município. Contará com a expertise da IMAGO TV, uma Web TV da UNIOESTE promovida pelos Programas de Pós-Graduação em Letras, Educação e FINEP. A ideia principal da IMAGO TV é levar o conhecimento de forma dinâmica a partir de imagens em vídeos em plataformas diversas. Visa a disseminação integrada entre a comunicação e o produção audiovisual em consonância com a sociedade. O projeto desta TV facilita o acesso aos conteúdos multidisciplinares e valoriza temas como

STIPTG
Fl. 12
Rúbrica

educação, ética e cidadania. O coordenador da IMAGO TV, professor Dr. Acir Dias é co-orientador no projeto.

Atividades a serem realizadas

Treinamento dos bolsistas para produção de web série documental
Treinamento de professores nas escolas participantes.
Construção de canais de divulgação e interação on line (facebook, site etc)
Divulgação e sensibilização para o projeto, nas escolas e comunidade nas quais estão inseridas (associação de moradores, ONGs, conselho de segurança do bairro e redes sociais).
Oficinas de audiovisual voltadas para produção em internet, com produção de um episódio da web-série ***MEU MUNDO - MINHAS HISTÓRIAS,*** no total de 6 episódios, para a primeira temporada. Para o produto final (cada episódio entende-se o processo completo – da criação à veiculação na internet.
Produção de artigo cientifico pelos bolsistas envolvidos (no mínimo um por bolsista).
Divulgação nos campi da UNESPAR e UNIOESTE.

Divulgação das ações

Eventos acadêmicos e culturais (artigos, apresentação oral)
Lançamento de cada episódio, em todas as comunidades envolvidas.
Difusão ampliada do projeto na TV IMAGO da UNIOESTE.
Divulgação on line em canal do you tube ou vímeo do processo de produção e em redes sociais.

13.2 OBJETIVO GERAL E OBJETIVOS ESPECÍFICOS

*(O **Objetivo Geral** é a ação macro que se quer alcançar. E os **Objetivos Específicos** são as ações fracionadas, para se alcançar o Objetivo Geral).*

Objetivo Geral – Disponibilizar à alunos e professores de escolas da educação básica de Curitiba e Região Metropolitana instrumentos para a apropriação criativa, criação artística, educação continuada e compartilhamento de sentidos de comunidade, pertencimento local e enraizamento, utilizando-se da produção audiovisual e da difusão via internet.

Objetivos específicos –

Trabalhar no espaço de imbricamento entre as novas tecnologias digitais e o campo da educação, entendendo o audiovisual e a Internet como aliados didáticos dentro e fora da sala de aula.

Incentivar jovens de escolas da rede estadual de educação básica a atuarem como protagonistas em experiências em audiovisual na democratização dos meios de comunicação.

Incentivar as escolas participantes a darem a continuidade às ações do projeto , após seu término, fornecendo-lhes conhecimento teórico prático.

Produzir e difundir amplamente uma web série documental.

13.3 PUBLICO ALVO

(Mencionar de forma sucinta os beneficiários e a(s) região(ões) de abrangência do projeto).

Professores e jovens das escolas de educação básica da rede estadual de educação são o público-alvo direto. Considerando apenas as escolas aderiram à proposta (Curitiba, Colombo, Pinhais, Contenda e Lapa) trabalharemos com público médio de 4 mil alunos, o que se amplia para mais de 10 mil pessoas ampliando para suas famílias.

Quanto à área de abrangência: A Região Metropolitana de Curitiba (RMC) é formada por 29 municípios dos quais fazem parte os abrangidos pelo projeto Colombo, Contenda, Curitiba, Lapa, Pinhais. De acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2010) a Região Metropolitana possui 3.168.980 habitantes numa área de 15.419 km². Esta população cresceu 3,5 vezes mais desde a década de 70, passou de 907 mil para 3,2 milhões de habitantes. Os municípios da RMC concentram 64% do total da população urbana do Estado. A população feminina representa 51,4% do total enquanto a dos homens é representada por 48,6%.

Como exemplo do alcance da internet citamos o estudo realizado em 2014, pela Fundação Telefônica Vivo, em parceria com a Escola do Futuro da USP, IBOPE Inteligência e Instituto Paulo Montenegro, que revelou que 54% dos entrevistados acessam a Internet para se preparar para provas e testes como o ENEM, vestibulares ou concursos públicos. "O uso da Internet para o aprendizado é uma realidade. A pesquisa mostra que os jovens têm mais facilidade para realizar trabalhos escolares e atividades propostas em sala de aula.O estudo entrevistou 1.440 jovens de 16 a 24 anos, de todas as regiões do Brasil, e buscou entender o comportamento da juventude na era digital, por meio de quatro eixos: comportamento, empreendedorismo, ativismo e educação.

13.4 METODOLOGIA PARA EXECUÇÃO DO PROJETO

(Explicar os procedimentos necessários para a execução do projeto destacando o método, ou seja, a explicação do delineamento do estudo, amostra, procedimentos para a coleta de dados, bem como, o plano para a análise de dados).

O Projeto terá duração de 12 meses e atenderá 5 municípios do Estado do Paraná. As escolas parceiras atendem comunidades de baixo IDH, sendo que o projeto se propõe a priorizar estas comunidades.
Os bolsistas passaram por treinamento sobre produção de web série documental, onde serão decididas as abordagens realizadas no trabalho de campo, entre elas a sugestão de produções com temas pré- escolhidos de caráter social (violência contra jovens e mulheres, trabalho infantil, noções de cidadania).
Serão realizadas 12 oficinas, uma em cada escola participante.
Oficinas teórico –práticas para professores – 20 horas
Oficinas teóricas-práticas para jovens – 40 horas (incluindo prática)
A metodologia das oficinas baseia-se na realização de exposição e reflexão conjuntas sobre a produção audiovisual com uso de produções audiovisuais com o contato efetivo dos alunos com os equipamentos e meios por onde a feitura audiovisual se cristaliza. Serão abordados desde aspectos teóricos, como linguagem, e reflexão crítica sobre a produção de TV e cinema, seguindo-se a realização propriamente dita, culminando na apresentação destes filmes à comunidade. Na primeira fase serão realizadas pesquisas e estabelecimento de relações com cada uma das comunidades envolvidas e definição dos locais de trabalho. Será realizado planejamento dos encontros(aulas teóricas e práticas), formação de grupos de jovens e definição de calendário; Após a realização das oficinas serão feitas exibições em sessões públicas nas comunidades Os encontros das oficinas de formação, foram estruturados levando-se em conta o desenvolvimento do processo de compreensão da linguagem audiovisual e a posterior realização de obras audiovisuais pelos próprios interessados, com o auxílio dos bolsistas. Para maior compreensão do processo de produção audiovisual haverá visita aos espaços do Curso de Bacharelado em Cinema e Vídeo pelos alunos e professores participantes.

SETI/PR/G
Fl. 13
Rubrica

13.5 PRODUTOS/SERVIÇOS ESPERADOS

(Relacionar neste tópico os produtos, equipamentos, bens, serviços, patentes e/ou registros resultantes deste projeto).

Produção de audiovisuais, pelos protagonistas do Projeto.

Produção de artigos científicos pela coordenadora e bolsistas do projeto.

Exibição em eventos regionais nacionais e internacionais.

13.6 CONTRIBUIÇÃO CIENTÍFICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO

(Identificar de que forma os resultados esperados do projeto contribuirão no cenário científico e tecnológico paranaense, brasileiro e mundial).

Interelação entre ensino, pesquisa e extensão e democratização dos saberes da universidade. Possibilitar aos bolsistas um contato com questões sociais estimulando-os a ações pró- ativas que contribuam para a sociedade.

Possibilitar a apropriação de meios audiovisuais e mídias digitais estimulando a produção de conteúdos alternativos.

13.7 CONTRAPARTIDA NÃO FINANCEIRA DA INSTITUIÇÃO PROPONENTE

(Descrever as ações não financeiras que serão suportadas no projeto pela Instituição Proponente)

Equipamentos de Captação de Vídeo e Áudio – adquiridos através do Projeto USF – " Cinema Nosso" - Nº Termo Jurídico: 397/2012 e do Projeto " Cinema na Lapa – Mostras e Exibições para a Comunidade" - TC 03/2012 UGF/SETI/UNESPAR

Câmera Digital SLR, Com Lente intercambiável, Filma em FullHd, Resolução 14mp, cartão SD 8gb
Bateria recarregável para a câmera digital SLR
Tripé para câmera, professional,
Projetor Multimídia, mínimo 3000 lumens c/ Bolsa de Proteção
Tela p/ Projeção, retrátil, tamanho mínimo de 1,60x1,60cm

Caixa de Som amplificada,
Gravador de Som portátil, estéreo, cartão de memória,
Notebooks com alta performance de memória para Edição e Montagem

Aparelho de Blueray e Aparelho de DVD

SETI/PTG Fl. 14 Rubrica

13.8 LISTAR OS MUNICÍPIOS ABRANGIDOS PELO PROJETO

Curitiba, Colombo, Pinhais, Lapa, Contenda e demais municípios da Região Metropolitana de Curitiba, com população estimada de acordo com dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE/2010 de 3.168.980 habitantes

13.9 IDENTIFICAR RISCOS QUE PODERÃO PREJUDICAR O DESENVOLVIMENTO DO PROJETO E SUGERIR PLANO DE CONTINGENCIAMENTO

Risco	Plano de Contingência
Paralisação das atividades em função de greves de professores e alunos das IES	Negociação com bolsistas para continuidade das ações.

14. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES SOBRE A INSTITUIÇÃO PROPONENTE.

HISTÓRICO INSTITUCIONAL

(Mencionar experiências já vivenciadas pela Instituição Proponente inerentes ao objeto proposto)

A Unespar é uma instituição de ensino superior pública e gratuita, com sede no Município de Paranavaí, criada pela Lei Estadual n. 13.283, de 25 de outubro de 2001, alterada pela Lei Estadual n. 13.385, de 21 de dezembro de 2001, Lei Estadual n. 15.300, de 28 de setembro de 2006, e pela Lei Estadual n. 17.590, de 12 de junho de 2013, e Credenciada pelo Decreto n.9538, de 05 de dezembro de 2013. Está vinculada à SETI – Secretaria de Estado da Ciência, da Tecnologia e Ensino Superior – onde tem assegurado orçamento próprio. A Unespar é uma das sete universidades estaduais públicas do Paraná que repercute em seis grandes regiões do Estado. Ela reúne sete *Campi*, quinze Centros de Áreas e uma Escola de Segurança Pública. Fazem parte da Unespar, o *Campus* de Curitiba I (Escola de Música e Belas Artes do Paraná), o *Campus* de Curitiba II (Faculdade de Artes do Paraná) e a Escola Superior de Segurança Pública (*Academia Militar do Guatupê*); o *Campus* de Campo Mourão (Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Campo Mourão); o *Campus* de Paranavaí (Faculdade Estadual de Educação, Ciências e Letras de Paranavaí); o *Campus* de Apucarana (Faculdade Estadual de Ciências e Letras de Apucarana); o *Campus* de Paranaguá (Faculdade Estadual de Filosofia, Ciências e Letras de Paranaguá); e o *Campus* de A Unespar é a terceira maior universidade do Estado do Paraná, em número de estudantes, são mais de 12.000 em 68 cursos de graduação, 36 cursos de especialização e 04 programas de pós-graduação *stricto sensu*, com mais de 1000 servidores, entre professores e agentes universitários.

Em relação à projetos e programas de extensão já realizados pela autora no Campus II/FAP, no qual se insere a proposta citamos os realizados a partir de 2012 :
"Cinema Nosso" - Nº Termo Jurídico: 397/2012 - Aprovado em edital do Programa Universidade Sem Fronteiras – Resultado produção de 4 curtas-metragem: PARTIUALÉM (5 min, cor, 2013, realização turma o Curso Profissionalizante do Instituto Robert Bosch; MINUTOS LUMIÈRE (7 min, pb, 2013, realização turma Asmozi – Associação de Moradores das Moradias Zimbro- Cidade Industrial de Curitiba;MÚSICA POP (5 min, cor, 2013, realização turma do Centro da Juventude Eucaliptos, bairro Boqueirão;O SOL DA MEIA-NOITE (6 min, cor, 2013, realização alunos do Colégio Estadual Nirlei Medeiros.

Projeto " Cinema na Lapa – Mostras e Exibições para a Comunidade" - TC 03/2012 UGF/SETI/UNESPAR
Realizado em parceria com o Instituto Histórico e Cultural da Lapa e o Instituto Borges da Silveira. Os filmes produzidos pelas oficinas foram exibidos na abertura do Festival de Cinema da Lapa, no ano de sua realização.
Foram realizados os curtas-metragem: 2012 - Minuto Lumiére;2013- O Amor Proibido e Mentiroso; Silêncio Passageiro;2014 - Que perfume dessa rosa mais linda, Visagens e Paisagens, Notícias de um Passado; 2015 - Agricultura: Amor ou Profissão?
Em 2014 a oficina foi inovada, pela descentralização com oficina para as crianças da Comunidade Quilombola do Feixo, é uma das 86 comunidades quilombolas do Estado e está localizada a 18 quilômetros do centro da Lapa. Os trabalhos foram realizados na Escola Municipal Dirceu Batista da Luz (Tisiu), com um grupo de dezessete crianças com idades entre sete e onze anos. Partindo de um roteiro feito por elas e da escolha de personagens da comunidade, lendas, brincadeiras, paisagens e "visagens", decidiram também descobrir o significado de ser quilombola.
Na edição de 2015 as atividades foram realizadas no Colégio Estadual do Campo Prof. Pedro José Puchalski na Comunidade Serrinha em Contenda/PR, com 17 alunos. O Colégio apoiou a iniciativa fornecendo a infra estrutura e a alimentação. As oficinas de 2014 e 2015 foram apoiadas financeiramente pela FECOMERCIO e Instituto Histórico e Cultural da Lapa.

O trabalhos " Visagens e Paisagens" e " Agricultura, amor ou Profissão", produzidos pelo Projeto " Cinema na Lapa Mostras e Exibições para a Comunidade(TC 03/2012) foram selecionados para Mostra de Cinema e Educação da 11ª Mostra de Cinema de Ouro Preto (http://www.cineop.com.br/programacao/filmes)
Os trabalhos produzidos no Projeto Cinema Nosso (USF 2012) e "Visagens e Paisagens"(produzida no âmbito do projeto "Cinema na Lapa"(TC 03/2012) foram apresentados em 2014 no I Fórum internacional de la plataforma latinoamericana y caribeña del audiovisual para la infancia y la adolescencia em Havana/ Cuba e no Fórum de Educação da Rede Kino na 9ª Mostra de Cinema de Ouro Preto. (http://www.cineop.com.br/edicoes-anteriores/9).
Todos os trabalhos produzidos nas oficinas do Projeto Cinema na Lapa"(UGF 2012/2015) foram exibidas na abertura do Festival de Cinema da Lapa. (http://testeibs.blogspot.com.br/p/festival-2014.html) e ver também http://www.ihclapa.com.br/

Para os dois projetos foram produzidos DVDs com toda a produção e distribuídos para participantes , escolas e universidades.

15. PLANO DE TRABALHO DO PROJETO

Cronograma de Atividades

Descrição das Atividades			Indicador físico		Duração Prevista (meses)		% Ação no projeto	Total (R$)	% Financeiro
Nº	Ações	Etapa	Unidade	Qtde.	Início*	Término*			
1.	Seleção e Contratação de bolsistas	1.1 Lançamento edital	Edital	1	Fev 2017	Março 2017	1%		
		1.2 Selecão	Seleção	5			1%		
		1.3 Assinatura documentação	Assinatura	5			1%		
								72.120,00	86%
2.	Referencial teórico e treinamento de bolsistas e professores.	2.1 Levantamento de referências teóricas e planejamento do treinamento de bolsistas e professores das escolas participantes.	Pesquisa	6	Março 2017	Março 2017	1%		
		2.2 Realização de treinamento de bolsistas	treinamento	5	Abril2017	Maio 2017	1%		
		2.3 2 Realização de treinamento de professores	Treinamento	6	Abril 2017	Maio 2017	1%		
3.	Ações de comunicação do projeto	3.1 Construção de canais de divulgação e interação on line (facebook, site etc). Atualização de canais de divulgação. Compra de material de consumo	Pré-produção	12	Março 2017	Março 2018	1%	1.070,00	1%
		3.2 Divulgação e sensibilização para o projeto, nas escolas e comunidade nas quais estão inseridas (associação de moradores, ONGs, conselho de segurança do bairro e redes sociais).	Divulgação	12	Março 2017	Maio 2017	1%		

SETI / PTG
Rubrica

		3.3 Veiculação e Episódios produzidos . Divulgação on line em canal do you tube ou vímeo do processo de produção e em redes sociais.	Veiculação	6	Setembro 2017	Fev 2018	5%		
		Lançamento de cada episódio, em todas as comunidades envolvidas.	Veiculação	6	Fev 2018	Março 2018	1%		
		Difusão ampliada do projeto na TV IMAGO da UNIOESTE.	Veiculação	6	Fev 2018	Março 2018	1%		
4.	Realização de oficinas , para produção de web série documental	4.1 Pré produção, produção de audiovisual	Produção	6	Junho 2017	Agosto 2017	80%		
		4.2 Contratação de Pessoa Jurídica para transporte de equipamentos	Contratação	1	Junho 2017	Março 2018	1%	7.888,00	12%
		4.3 . Diárias para viagens à Contenda e Lapa	Diarias	4	Junho 2017	Julho 2017	1%	1.422,00	1%
5.	Divulgação das ações	5.1 Produção de artigo cientifico pelos bolsistas envolvidos (no mínimo um por bolsista).	Artigos	5	Dezembro 2017	Março 2018	1%		
		5.2 Divulgação nos campi da UNESPAR e UNIOESTE	Divulgação	6	Agosto 2017	Março 2018	1%		
		5.3 Apresentação em eventos acadêmicos e culturais.	Eventos	1	Julho 2017	Março 2018	1%		
		TOTAL					**100%**	**82.500,00**	**100%**

* Considerar **Mês 01** o primeiro mês da execução do projeto;
Por exemplo: Início do projeto= março/2016;
Duração prevista para execução da etapa 1.1 = 2 meses
Duração Prevista no Cronograma acima: **Início:** 01 e **Término:** 02.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador do Projeto

SETI / PTG Fl. 17 Rubrica

SETI / PTG
Fl. 16
Rúbrica

16. DECLARAÇÃO DE COMPROMISSO INSTITUCIONAL

TERMO DE COMPROMISSO

Na qualidade de representante legal do proponente, estou de acordo com a proposta apresentada e declaro, para todos os fins de direito, conhecer as normas ora fixadas pelo Fundo Paraná, assim como inexistir qualquer débito em mora ou situação de inadimplência com o Tesouro Nacional ou qualquer órgão ou entidade da Administração Pública Federal, Estadual e Municipal, que impeça a transferência de recursos oriundos do Fundo Paraná.

Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

Assinatura do Coordenador Técnico/Científico do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Responsável Administrativo/Financeiro do Projeto da Instituição Proponente

Assinatura do Engenheiro Civil Responsável Pela Obra

Assinatura do Responsável pelo Controle Interno da Instituição Proponente

Assinatura do Representante Legal da Instituição Parceira

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
QUADRO RESUMO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

TÍTULO DO PROJETO: MEU MUNDO MINHAS HISTÓRIAS PROTAGONISMO JUVENIL EM REDE
INSTITUIÇÃO PROPONENTE: UNESPAR
COORDENADOR: SOLANGE STRAUBE STECZ

	Elementos de Despesa		UGF	%
1. Outras Despesas de Custeio	1.1. Diárias	3390.14.00	720	1%
	1.2. Passagens e despesas de locomoção	3390.33.00	0	0%
	1.3. Serviços de Consultoria	3390.35.00	0	0%
	1.4. Material de Consumo **NACIONAL**	3390.30.00	1.070	1%
	1.5. Material de Consumo **IMPORTADO/ USO CONTROLADO**	3390.30.00	0	0%
	1.6. Serviços de Terceiros - Pessoa Física	3390.36.00	0	0%
	1.7. Bolsas	3390.18.00	72.120	87%
	1.7.1 Auxílio Financeiro - Bolsas	3390.18.00	702	1%
	1.8. Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	3390.39.00	7.888	10%
		Subtotal Custeio	82.500	100%
2. Investimentos	2.1. Equipamentos e Material Permanente **NACIONAL**	4490.52.00	0	0%
	2.2. Equipamentos e Material Permanente **IMPORTADO**	4490.52.00	0	0%
	2.3. Obras e Instalações	4490.51.00	0	0%
		Subtotal Investimentos	0	0%

Total Geral	82.500	100%

Atender ao disposto no ATO ADMINISTRATIVO Nº 01/15/UGF de 27/05/2015 , disponível em: www.seti.pr.gov.br/fundoparaná/atosadministrativos.

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 19
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.1. CUSTEIO - Diárias

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Instituição	Quadro Resumo		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.14.01	4	4.3	Realização de oficinas de audiovisual na cidade da Lapa e Contenda	UNESPAR	180	4	720
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	720

1.2. CUSTEIO - Passagens e Despesas com Locomoção

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Destino e Finalidade	Meio de Transporte	Instituição	Quadro Resumo		
						Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
								0
							TOTAL	0

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 22
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

1.4. CUSTEIO - Material de Consumo - Nacional

Subelementos da Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.30.16	3	3.1	Material de Expediente(lote de papel, cartucho para impressora, pen drive, midia de dvd	Unespar	1.070	1	1.070
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		1.070

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI/PTG
Fl. 21
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.7. CUSTEIO - Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Meses)	Subtotal
3390.18.00	1 a 5	1 a 5	Orientador	Unespar	1.030	12	12.360
3390.18.00	1 a 5	1 a 5	Recém formado	Unespar	2.000	12	24.000
3390.18.00	1 a 5	1 a 5	Graduando/Estudantes	UNESPAR	745	12	8.940
3390.18.00	1 a 5	1 a 5	Graduando/Estudantes	UNESPAR	745	12	8.940
3390.18.00	1 a 5	1 a 5	Graduando/Estudantes	UNESPAR	745	12	8.940
3390.18.00	1 a 5	1 a 5	Graduando/Estudantes	UNESPAR	745	12	8.940
							0
							0
						TOTAL	72.120

** em conformidade com os valores do Ato Administrativo Nº 01/15 - UGF.*

1.7.1. CUSTEIO - Auxílio Financeiro/Bolsas

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Categoria da Bolsa	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde (Deslocamentos)	Subtotal
3390.18.03	4	4.3	Realização de oficinas de audiovisual na cidade da Lapa e Contenda	UNESPAR	54	13	702
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
						TOTAL	702

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 22
Rubrica

ANEXO 1 - PLANO DE APLICAÇÃO
1. OUTRAS DESPESAS DE CUSTEIO
Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ
GOVERNO DO ESTADO

1.8. CUSTEIO - Serviços de Terceiros Pessoa Jurídica

Subelementos de Despesa	Ação Nº	Etapa Nº	Descrição e Finalidade	Instituição	Valor		
					Valor Unitário (R$)	Qtde	Subtotal
3390.39.00	1 a 5	1 a 5	Aluguel de Van para transporte de equipamentos relacionados ao projeto	Unespar	464	17	7.888
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
							0
					TOTAL		7.888

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 23
Rubrica

ANEXO I - PLANO DE APLICAÇÃO

CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO

Unidade Gestora do Fundo Paraná - UGF

PARANÁ

ELEMENTOS DE DESPESA		VALOR PROJETO	*MÊS (ANO 1)												TOTAL	SALDO
			01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12		
3390.1400	Diárias	720				720									720	0
3390.3300	Passagens	0													0	0
3390.3500	Consultoria	0													0	0
3390.3600	Mat. Consumo NACIONAL	1.070				1 070									1.070	0
3390.3000	Mat. Consumo IMPORTADO	0													0	0
3390.3600	ST Pessoa Física	0													0	0
3390.1800	Bolsas	72.120	6 010	6.010	6.010	6.010	6 010	6.010	6 010	6.010	6 010	6 010	6 010	6 010	72.120	0
	Auxílio Financeiro	702				702									702	0
3390.3900	ST Pessoa Jurídica	7.888				7.888									7.888	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente NACIONAL	0													0	0
4490.5200	Equipamentos e Mat. Permanente IMPORTADO	0													0	0
4490.5100	Obras e Instalações	0													0	0
	TOTAL:	82.500	6.010	6.010	6.010	16.390	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	6.010	82.500	0

** Entende-se por mês 1 (um) o mês de início das atividades do projeto.*

*** Definir valores a serem liberados mensalmente ao Projeto (em amarelo)*

1. Assinatura do Representante Legal da Instituição Proponente

2. Assinatura do Coordenador Técnico do Projeto

SETI / PTG
Fl. 24
Rubrica